

RELATÓRIO CISE

Janeiro 2019





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral
Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zabot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Edueslei Souza
Filipe Luciano da Silva
Amanda Andriola

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE
**Centro de Informações
Socioeconômicas**
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim
Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE
Unemat - Sala L3
(66) 9 8433 5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:





SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumidor da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

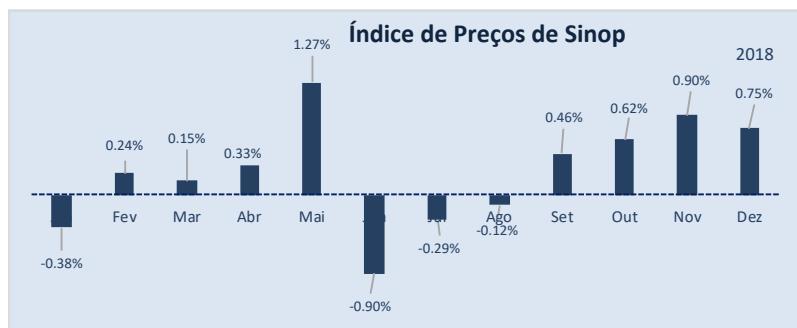
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





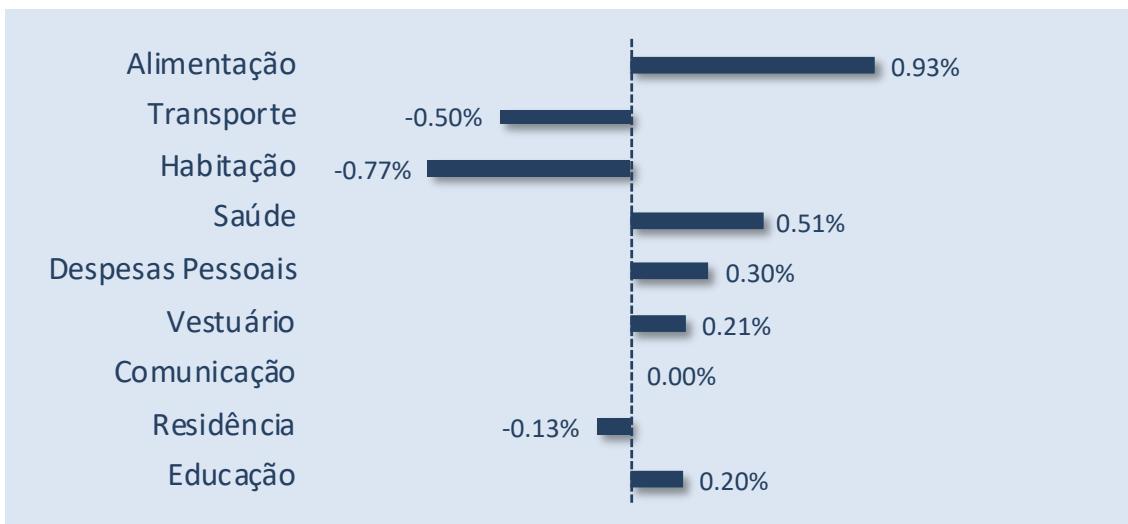
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

Em dezembro a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de **0,75%** maior em relação ao mês anterior. Com esse resultado, a inflação acumulada no ano de 2018 em Sinop ficou em **3,03%**. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação em Sinop no mês de dezembro foi superior ao IPCA, divulgado pelo IBGE para o mês de dezembro, que foi de **0,15%** para o mesmo período. Já o IPCA nacional para o ano de 2019 ficou em **3,75%**, um pouco superior ao resultado da inflação de Sinop. O resultado nacional aponta uma inflação dentro da meta definida pelo Banco Central e de acordo com as expectativas dos agentes de mercado.



Período	IPC Sinop	IPCA IBGE
dez/18	0.75%	0.15%
dez/17	0.13%	0.44%
Acumulado 2018	3.03%	3.75%
Acumulado 12 meses	3.03%	3.75%

Este mês, as diferenças mais significativas sobre o índice de preços em Sinop foram decorrentes dos seguintes grupos de consumo: **Alimentação**, com aumento de **0,93%**, **Saúde**, com aumento de **0,51%** e **Despesas pessoais** que teve aumento de **0,30%**. O grupo de consumo **Transporte** apresentou um recuo de **-0,50%** e o grupo **Habitação** teve um recuo de **-0,77%**. Já os demais grupos apresentaram variações relativamente pequenas em relação ao mês anterior.



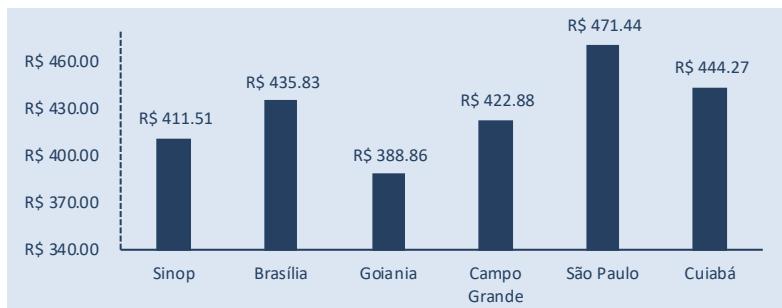
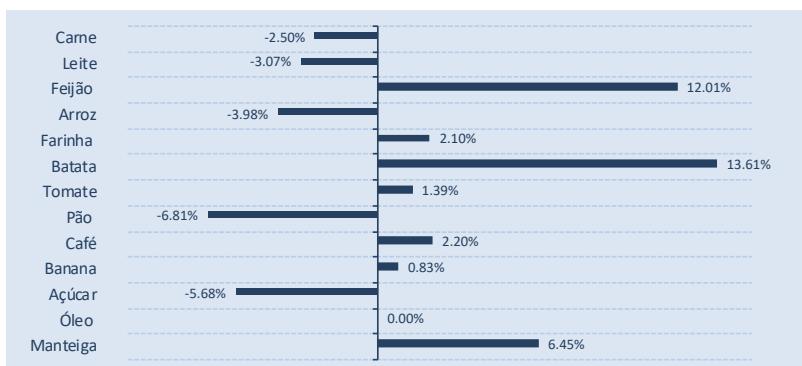
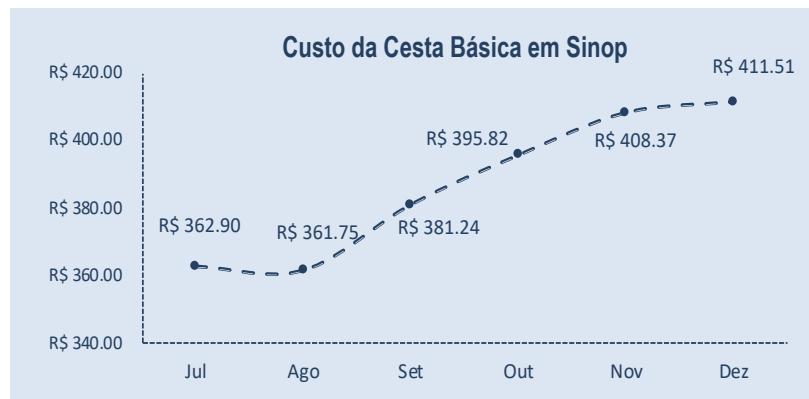
CESTA BÁSICA

Em dezembro, o custo da Cesta Básica em Sinop apresentou um leve aumento. A cesta básica passou a custar **R\$ 411,51** no mercado local, o que representa um aumento de **0,8%** em relação ao mês anterior.

Este mês, foram destaques os aumentos nos preços médios do feijão (12,01%), da batata (13,61%) e da manteiga (6,45%). Em contrapartida, ocorreram quedas nos preços médios do pão (-6,81%), do açúcar (-5,68%) e do arroz (-3,98%).

Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica apresentou uma variação positiva na maioria das regiões pesquisadas. Nas seguintes regiões metropolitanas, ocorreram aumentos nos valores das cestas básicas: Campo Grande (0,49%), Brasília (1,16%), São Paulo (0,01%) e Goiânia (5,65%). O acompanhamento do custo da cesta básica de Cuiabá deixou de ser feita pelo DIEESE.

Segundo o IMEA, em Cuiabá, a cesta básica apresentou um aumento de **1,38%** em novembro e passou a custar R\$ 444,27.



Fonte: Dieese/IMEA

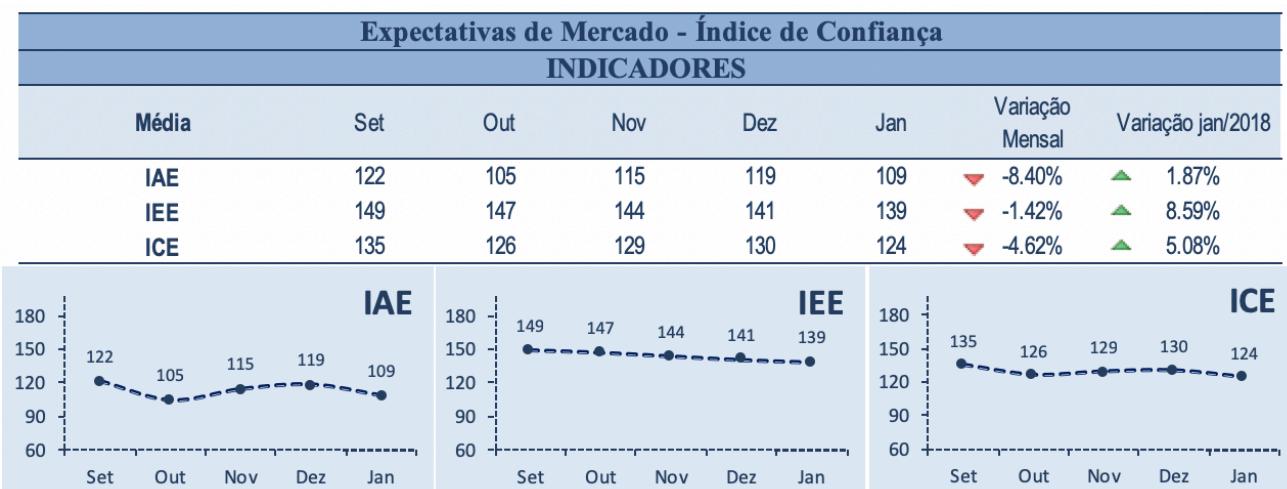




ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 03 e 14 do mês de janeiro de 2019, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 102 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de janeiro, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou uma piora de **-4,24%** em relação ao mês de dezembro. Esse resultado indica uma **piora** na percepção do ambiente econômico após as festas de fim de ano. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior o resultado mostra uma melhora no cenário (5,08%).



No mês de janeiro, a avaliação da situação atual (IAE) apresentou piora no indicador geral (-8,40%). Os destaques no levantamento foram as quedas nos indicadores de investimentos (–15,6%) e de vendas (–18,8%). Já o indicador de avaliação da expectativa futura (IEE) apresentou pequena redução no indicador (-1,42%). A pequena oscilação do IEE significa um período de formação de expectativa em relação as primeiras ações dos governos estadual e federal.





Indice de Atividade Econômica - IAE

Média	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Variação Mensal	Variação Jan/2018
Vendas	159	118	139	143	116	▼ -18.88%	▼ -10.08%
Adimplência	120	103	89	100	88	▼ -12.00%	▲ 44.26%
Segmento Empresarial	150	124	128	135	122	▼ -9.63%	▲ 0.83%
Investimentos	127	97	95	96	81	▼ -15.63%	▲ 19.12%
Contratações	44	100	111	110	106	▼ -3.64%	▲ 12.77%
Economia de Sinop	144	113	143	151	136	▼ -9.93%	▲ 3.03%

VENDAS

ADIMPLÊNCIA

SEGMENTO

INVESTIMENTOS

CONTRATAÇÕES

ECONOMIA DE SINOP

Indice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Variação Mensal	Variação Jan/2018
Vendas	181	158	157	148	172	▲ 16.22%	▲ 10.97%
Adimplência	141	156	149	140	123	▼ -12.14%	▲ 12.84%
Segmento Empresarial	188	179	174	168	181	▲ 7.74%	▲ 15.29%
Investimentos	139	115	118	122	111	▼ -9.02%	▲ 1.83%
Contratações	63	95	97	97	95	▼ -2.06%	▼ -4.04%
Economia de Sinop	181	192	179	173	166	▼ -4.05%	▲ 16.08%

VENDAS

ADIMPLÊNCIA

SEGMENTO

INVESTIMENTOS

CONTRATAÇÕES

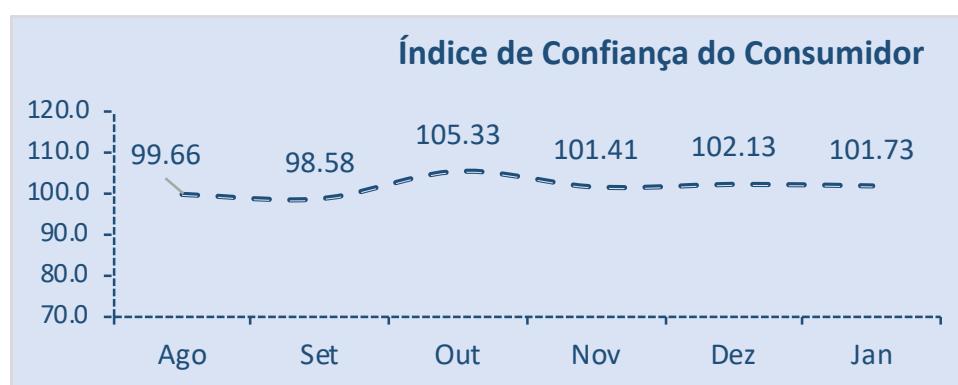
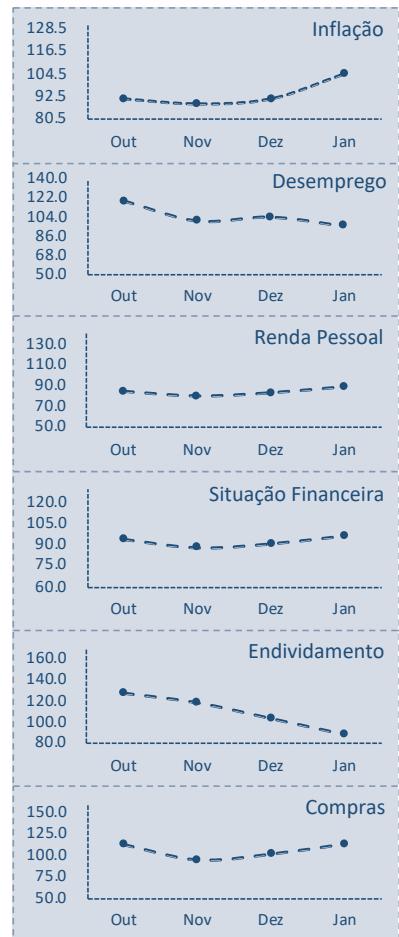
ECONOMIA DE SINOP



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista) e duzentos pontos (mais otimista). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias. Em janeiro, o ICC apresentou estabilidade. O indicador mensal passou de **102,13** para **101,73** indicando uma leve redução de confiança de **-0,39%** em relação ao mês anterior.

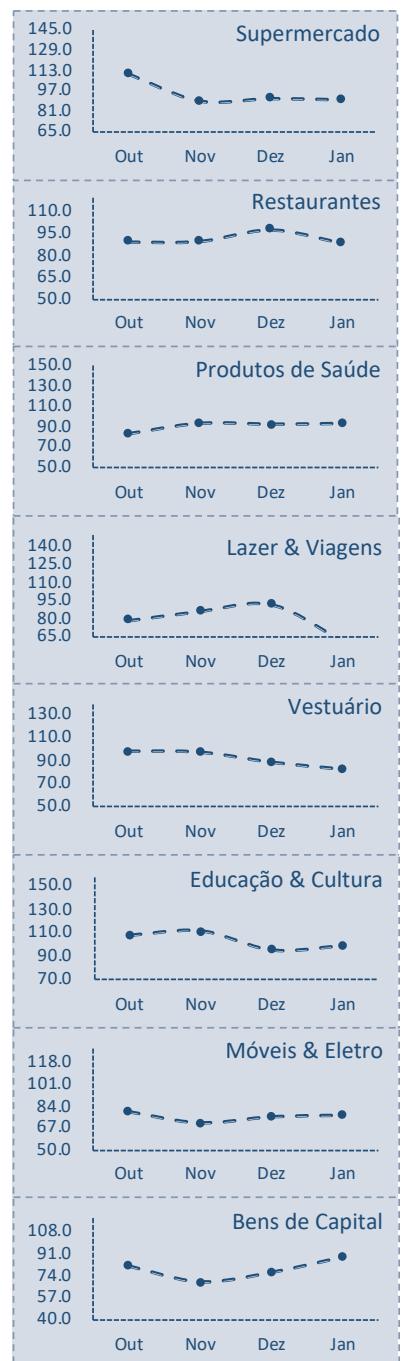
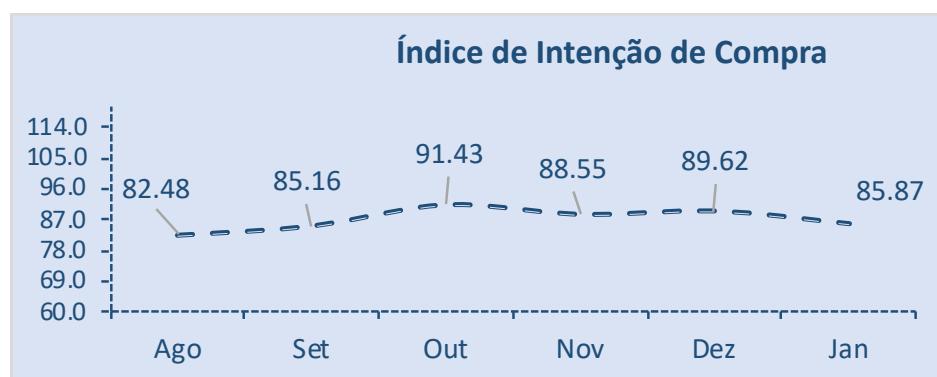
Considerando os indicadores que compõe o ICC, pode-se notar que a maioria dos indicadores apresentou estabilidade. O indicador de compras apresentou uma melhora em relação ao mês anterior.



ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO – IIC

O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação a alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos propenso) e duzentos pontos (mais propenso). Também com periodicidade mensal e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias.

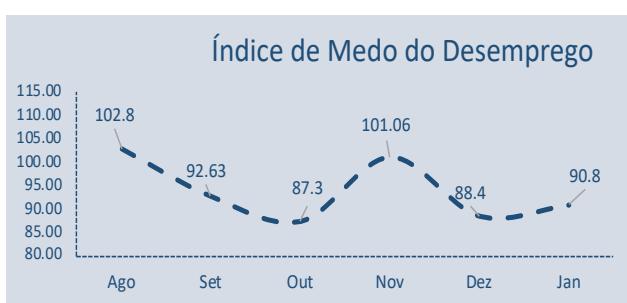
Em janeiro, o IIC apresentou uma queda de **-4,2%**, em relação ao mês anterior passando de **89,62** pontos para **85,87**. Dos indicadores que compõem o IIC, o indicador de consumo de **lazer e viagens** apresentou a variação negativa mais acentuada.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha mensalmente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população Sinopense. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

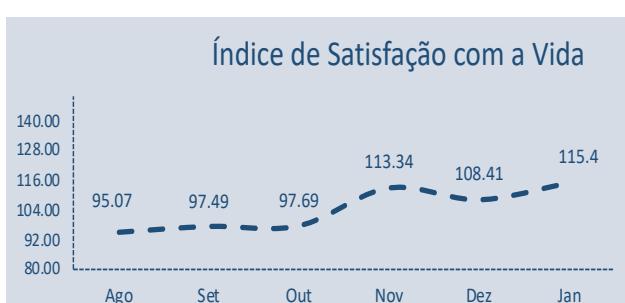
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Em janeiro houve um pequeno aumento no medo de ficar desempregado, passando de **88,4** pontos para **90,8** um aumento de **2,7%**.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou uma melhora na percepção de satisfação com a vida passando de **108,41** para **115,4**. A melhora no índice foi de **6,4%** em relação ao último mês.



PESQUISAS COMPLEMENTARES

EMPRESÁRIOS

Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com o empresariado sobre as percepções dos empresários sobre a avaliação do ano de 2018, expectativas para ano de 2019 e gastos no inicio de ano. A pesquisa contou com uma amostra de 100 entrevistados, um nível de significância estatística de 94.2% e uma erro amostral de 5.72%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

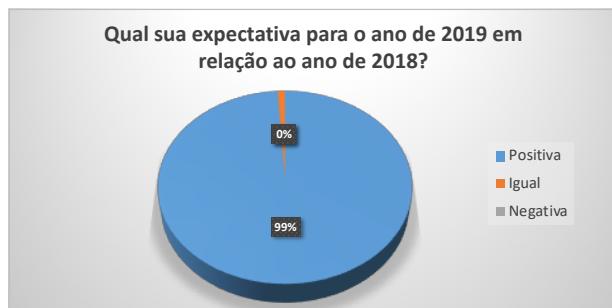
AVALIAÇÃO DO ANO DE 2018

Aproximadamente 13% dos empresários entrevistados afirmaram que o ano de 2018 foi excelente. Já 61% dos entrevistados afirmaram que o ano pode ser considerado bom. Para 23% dos entrevistados o ano foi regular. Apenas 3 % dos entrevistados apontaram que o ano foi ruim ou péssimo.



EXPECTATIVA PARA O ANO DE 2019

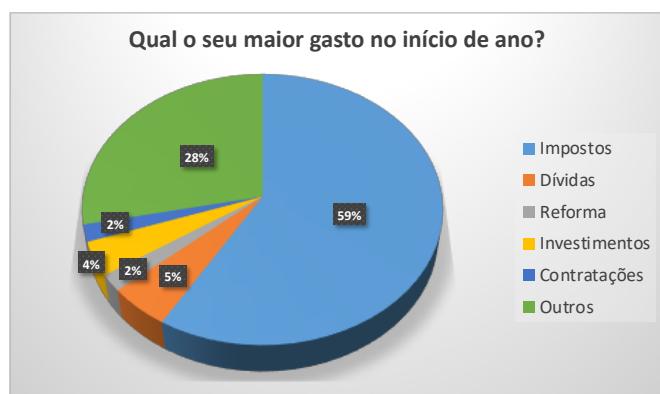
Quando os entrevistados foram perguntados sobre a expectativa para o ano de 2019 em relação ao ano anterior, a maioria (99%) apontou que tem uma expectativa positiva para este ano. Para 01% dos entrevistados o ano de 2019 será igual ao ano de 2018.



Os entrevistados também foram questionados sobre o que pretendem fazer em 2019: 39% dos entrevistados pretendem ampliar o negócio em 2019. Já para 15% dos entrevistados contratar será uma das atividades de 2019. Diversificar foi a escolha de 11% dos empresários entrevistados.



Os empresários também foram questionados sobre qual o maior gasto no início de ano. Os principais gastos apontados foram: impostos (59%), dívidas (5%) e outros (28%).

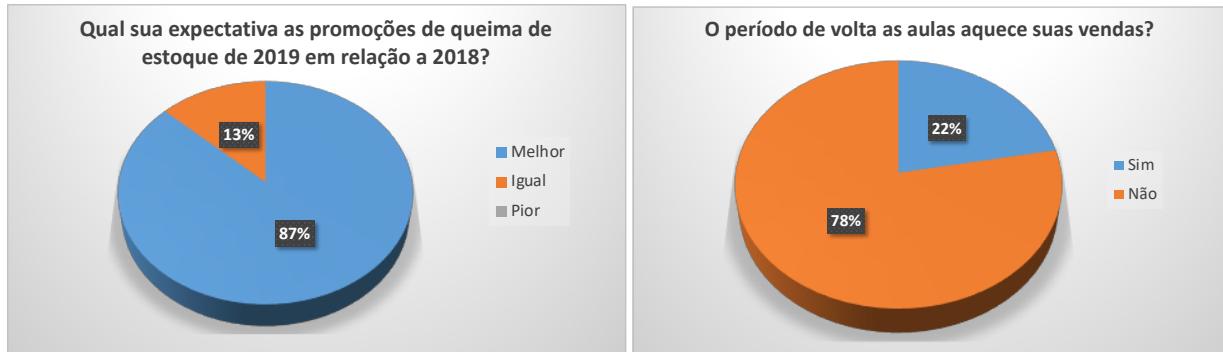


QUEIMA DE ESTOQUE

Foi perguntado aos empresários se pretendiam realizar promoções de queima de estoque em janeiro. A maioria dos entrevistados (77%) afirmaram que não pretendem realizar promoções de queima de estoque. Já 23 % dos entrevistados afirmaram que pretendem fazer promoções neste período do ano.



Os empresários também foram questionados sobre a expectativa para as promoções de queima de estoque. Para a maioria dos entrevistados (77%) as promoções terão resultados melhores. Já para 23% dos entrevistados os resultados serão iguais ao do ano anterior.



Foi perguntado aos empresários se o período de volta as aulas impactam as vendas do comércio local. Para 78% dos entrevistados o período de volta as aulas não aquece as vendas.



POPULAÇÃO E CONSUMIDORES

Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com a população sobre a avaliação do ano de 2018, expectativas para ano de 2019 e gastos no inicio de ano. A pesquisa contou com uma amostra de 168 entrevistados, um nível de significância estatística de 94.8% e uma erro amostral de 4.32%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

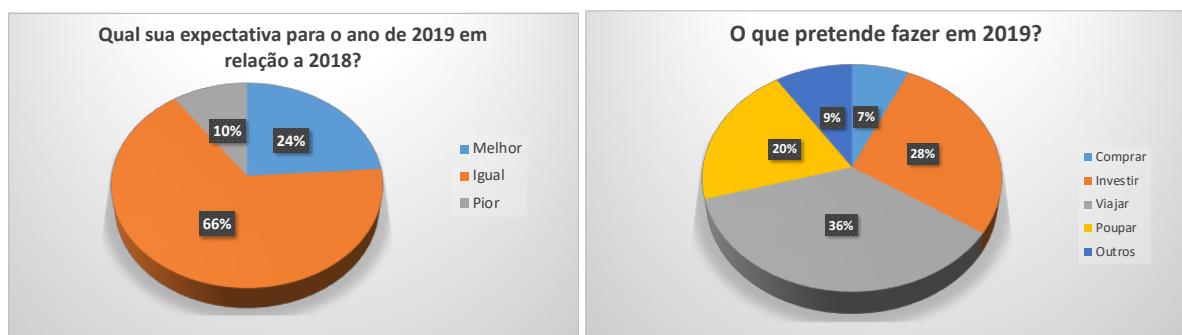
AVALIAÇÃO DO ANO DE 2018

Aproximadamente 14% dos consumidores entrevistados afirmaram que o ano de 2018 foi excelente. Já 20% afirmaram que o ano foi bom. Para maioria dos entrevistados (50%) o ano foi regular. Apenas 16% dos entrevistados apontaram que o ano foi ruim ou péssimo.



EXPECTATIVA PARA O ANO DE 2019

Quando os entrevistados foram perguntados sobre a expectativa para o ano de 2019 em relação ao ano anterior, a maioria (66%) apontou que espera por um ano parecido com o anterior. Para 24% dos entrevistados o ano de 2019 será melhor que 2018.

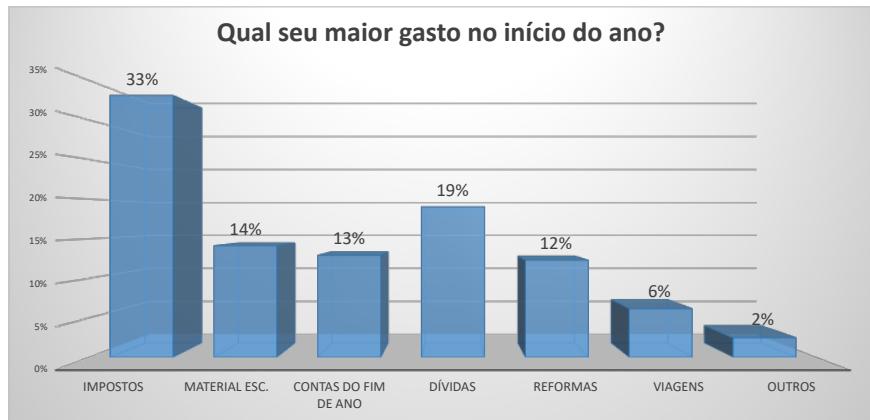


Os entrevistados também foram questionados sobre o que pretendem fazer em 2019: 36% dos entrevistados pretendem viajar em 2019. Já para 28% dos entrevistados investir será uma das atividades de 2019. Fazer uma poupança foi a escolha de 20% dos consumidores entrevistados.



GASTOS DO INÍCIO DE ANO

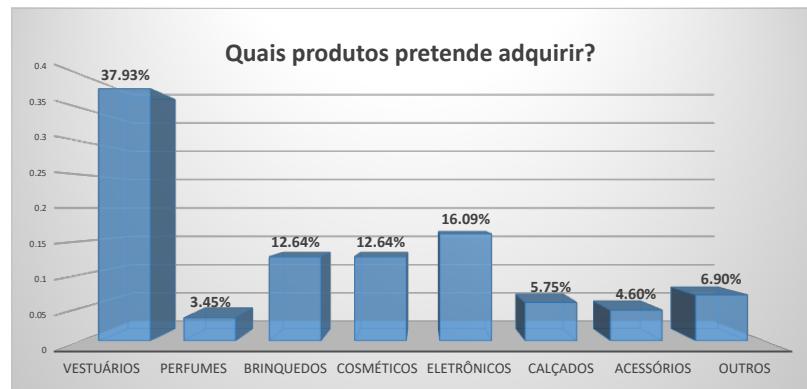
Os consumidores também foram questionados sobre qual o maior gasto no início de ano. Os principais gastos apontados foram: impostos (33%), dívidas (19%) e material escolar (14%).



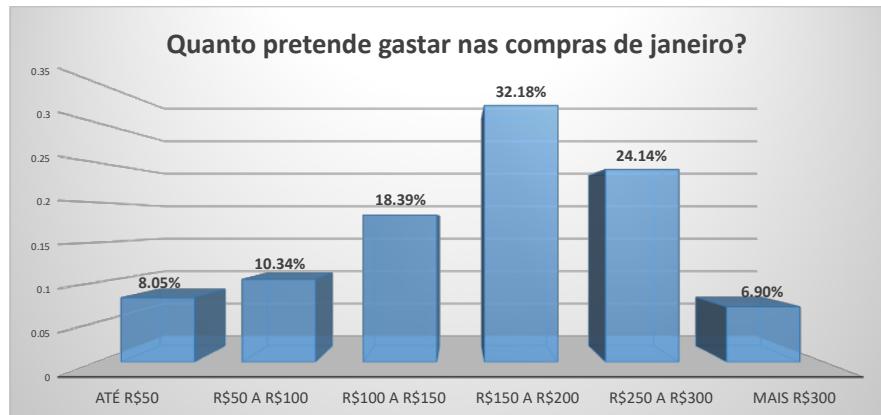
Foi perguntado aos consumidores se pretendiam comprar nas promoções de queima de estoque em janeiro. A maioria dos consumidores entrevistados (53%) afirmaram que pretendem comprar nas promoções de queima de estoque. Já 47 % dos entrevistados afirmaram que não pretendem fazer compras nesse período do ano.



Os consumidores também foram questionados sobre quais produtos pretendem adquirir. Os itens preferidos citados foram: vestuários (37%), eletrônicos (16%) e cosméticos (12%).



No início de ano a maior parte dos consumidores (32%) pretendem gastar em média de R\$ 150 a R\$ 200 nas promoções de queima de estoque. Outros 24% dos entrevistados pretendem gastar entre R\$ 250 a R\$ 300.



MATERIAL ESCOLAR

Foi perguntado aos consumidores se pretendem comprar material escolar em janeiro. Aproximadamente 48% dos consumidores entrevistados afirmaram que comprariam material escolar em janeiro.



Esse ano a maior parte dos consumidores (29%) pretendem gastar em média até R\$ 50,00 em material escolar. Outros 24% dos entrevistados pretendem gastar entre R\$ 100 a R\$ 150.

